

AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E NUTRICIONAIS DE PASTAGEM DE *UROCHLOA BRIZANTHA* EM SISTEMA SILVIPASTORIL EM RELAÇÃO À DISTÂNCIA DAS ÁRVORES

Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul (UEMS) – Unidade Universitária de Cassilândia (UUC)

Área temática : Ciências Agrárias.

FAGUNDES, Mauricio Pereira¹ (mauriciopfagundes23@gmail.com); ROCHETTI, Ana Carolina Alves (anacarolina@uems.br).

¹Discente do curso de Agronomia UEMS/UUC. ²Docente do curso de Agronomia UEMS/UUC.

A implantação de um sistema silvipastoril (SSP) traz diversos benefícios aos produtores, a presença das árvores neste sistema proporciona uma melhora nas condições de solo, pastagem e bem estar animal, conseqüentemente elevando a produtividade e lucratividade final (GANDINI, 2018). O sombreamento ocasionado pela presença das árvores é um fator de extrema importância e que deve ser levado em consideração durante a escolha da forrageira que irá compor o sistema, é importante que se tenha conhecimentos sobre as características da mesma, como o hábito de crescimento e condições ideais para o desenvolvimento da espécie, esta deve ser tolerante ao sombreamento e capaz de ser produtiva em tais condições (GANDINI, 2018). A presença do componente arbóreo no sistema irá influenciar diretamente no desenvolvimento da forrageira, tanto pelo fato de elevar o teor de N no solo quanto pelo sombreamento que este proporciona, devido a estes fatores deve-se adotar práticas de manejo que possibilitem uma boa produtividade da forrageira e um alto valor nutritivo da mesma (ANJOS & CHAVES, 2021). Segundo Martins et al. (2014) a espécie *Urochloa brizantha* cv. Marandu possui grande capacidade de adaptação ao sombreamento podendo apresentar uma boa produção de MS, se aproximando da produção em pleno sol. Silva (2015) em estudo com *Brachiaria brizantha* (syn. *Urochloa brizantha*) cv. Marandu em sistema silvipastoril concluiu que características como o teor de proteína bruta e a composição morfológica da espécie são afetadas diretamente pela distância do renque e estação do ano, além disso a distância entre renques e orientação cardinal dos mesmos também são fatores de extrema importância para a implantação do sistema, e o sombreamento proporciona maiores taxas de alongamento de colmo e redução no número de perfilhos, porém confere maior quantidade de folhas vivas nos perfilhos. O sistema silvipastoril proporciona menor massa de forragem (MF) e densidade de forragem (DF) quando comparado à um sistema de pecuária em pleno sol, além disso há uma redução na MF conforme a distância das árvores, sendo que quanto menor a distância menor será a MF (NASCIMENTO, 2018). Coelho et al. (2014) observaram em seu estudo que os teores de fibra em detergente ácido (FDA), fibra em detergente neutro (FDN) e lignina em ácido sulfúrico (LDA) também são fatores que podem ser influenciados pelo sombreamento. O mesmo autor também observou que o teor de proteína bruta (PB) encontrado em pastagens mais próximas das árvores é maior quando comparado à pastagens cultivadas em pleno sol, portanto este fator é beneficiado pelo sombreamento. Quando há o sombreamento em excesso sobre a forrageira ocorre o comprometimento da massa e da densidade volumétrica da mesma, e, apesar de promover maiores teores de PB, tais condições não são recomendadas em sistemas silvipastoris onde o intuito principal é a produção animal (LOPES et al., 2017).

PALAVRAS-CHAVE: Espécie, Forrageira, Sombreamento.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica – PIC/UEMS.